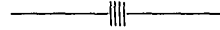




ARQUIVO HISTÓRICO ULTRAMARINO



CONSELHO ULTRAMARINO

BRASIL—RIO GRANDE DO NORTE

[ant. 1735, Fevereiro, 27]

[NATAL]

Caixa

3

Doc. N.º

202

[ant. 1735, Fevereiro, 27, Natal]

REQUERIMENTO do ex-almoxarife da Fazenda Real do Rio Grande do Norte, Manuel da Silva Queirós, ao rei [D. João V] pedindo provisão para ter abatimento no preço da pólvora e chumbo que o juiz sindicante do seu cargo lhe fez pagar.

Anexo: certidões (6) e informação do [tesoureiro do Conselho Ultramarino], António Xavier Soeiro.

AHU-RIO GRANDE DO NORTE, Cx. 3, D. 45

AHU_ACL_CU_018, Cx. 3, D. 202

Capitão de Guerra de São Paulo
1735



Alf. de S. J. do J. do J.
do J. do J. do J. do J.

...da Silva Guicirã Almozarif de J. do J.
...da Real da Capitania do Rio de Janeiro, a cujo cargo
...anda anexo ode Almozarif das Índias em nome de
...e Carregadas em receita Visa 34 arrobas de pólvora de
...bombarde e 23 arrobas de fumo e tomando Contas do J. do J.
...Syndicaria Tomar da J. do J. o alcaçou em 13 arrobas, e tres
...Liras de pólvora e 13 arrobas de Liras de fumo, e tudo se
...pagar ao J. do J. a taxa nella preta e costuma venderse a pólvora
...naquelle Capitania, sem licença abater de quebras, como
...é costume e damenha sorte. Nestes pagas o fumo, e obejando
...ao J. do J. 1735 e 1736 mandou entregar no J. do J. salva
...a duobria, por na forma dos Decretos de V. Mage. praticados
...em todos os Estados do Brasil como Sevé do Alvara de Costuma
...V. Mage. mandas abater adinco e Sevé de quebras na pólvora
...carregada ad Almozarifes como se practica neste Reyno, e pela
...certidão de J. do J. e J. do J. Semodna q. as J. do J. monidoms de goardas
...nos Armazens da Fortaleza do S. Paulo e J. do J. da barra, e quel
...fica cercada de m. e, e umidade de q. resulta haver quebras, a sem de
...ao J. do J. e carregu em grana adita pólvora, e fumo cada um de q. de
...miud. como mostra a certidão de J. do J. em q. Sevé gerasse ao J. do J.
...aouro, e J. do J. da balança, e J. do J. e J. do J. e J. do J. e J. do J.
...naidade de 60 annos sem crime, ou nota alguma, como mostra

[Marginal notes in smaller script, partially illegible]

modra alexidra q^a etem servido a N. Mag. nois. exercicio
ero cargo de Provedor Caminhario dos de Junco, e a del gam
de 17 annos. Sem ordenado algum, e por 10 dias arreioy. Selas digno
de V. Mag. de serva mandar pagar. Provisas para del l'ca
20 cent. or l'ca tim del unco. Sem dar recibos das polvoras
e elumbos na forma da b'ansa do Reino e quas conguitas, e que
del l'ca treze uc. or 1739. u. q. l'ca obejaras eq. Sem alguma
cousa. Selas aliansado feito or di for a b'ansa, del l'ca
para or l'ca. Or b'ansa no mesmo genero, ou pello p'esso que
Columa corre a polvora bombarde e elumbo na forma da l'ca
e na p'ello excessivo p'esso da Capitania do Rio de Janeiro, por ser parte
onde anar. E a denar aque vai de recibo por negocio.

J. N. Mag. l'ca em dignarse de l'ca
duys na forma referida

E. M.

St
Suos Ordinarios



Yo el Coronel D. Juan de Guzman, hijo legítimo de Alguacil Barbero de Guzman, natural de Ciudad de Lerdo, de la Real Audiencia de Mexico, y de Inca Maria, de ella jurado Corregidor de los Tabalares de esta Ciudad, pido.

Yo el Coronel D. Juan de Guzman, hijo legítimo de Alguacil Barbero de Guzman, natural de Ciudad de Lerdo, de la Real Audiencia de Mexico, y de Inca Maria, de ella jurado Corregidor de los Tabalares de esta Ciudad, pido.

Ed. de M.

P. Alvar

M. Guzman

Yo el Coronel D. Juan de Guzman, hijo legítimo de Alguacil Barbero de Guzman, natural de Ciudad de Lerdo, de la Real Audiencia de Mexico, y de Inca Maria, de ella jurado Corregidor de los Tabalares de esta Ciudad, pido.

Jeccc

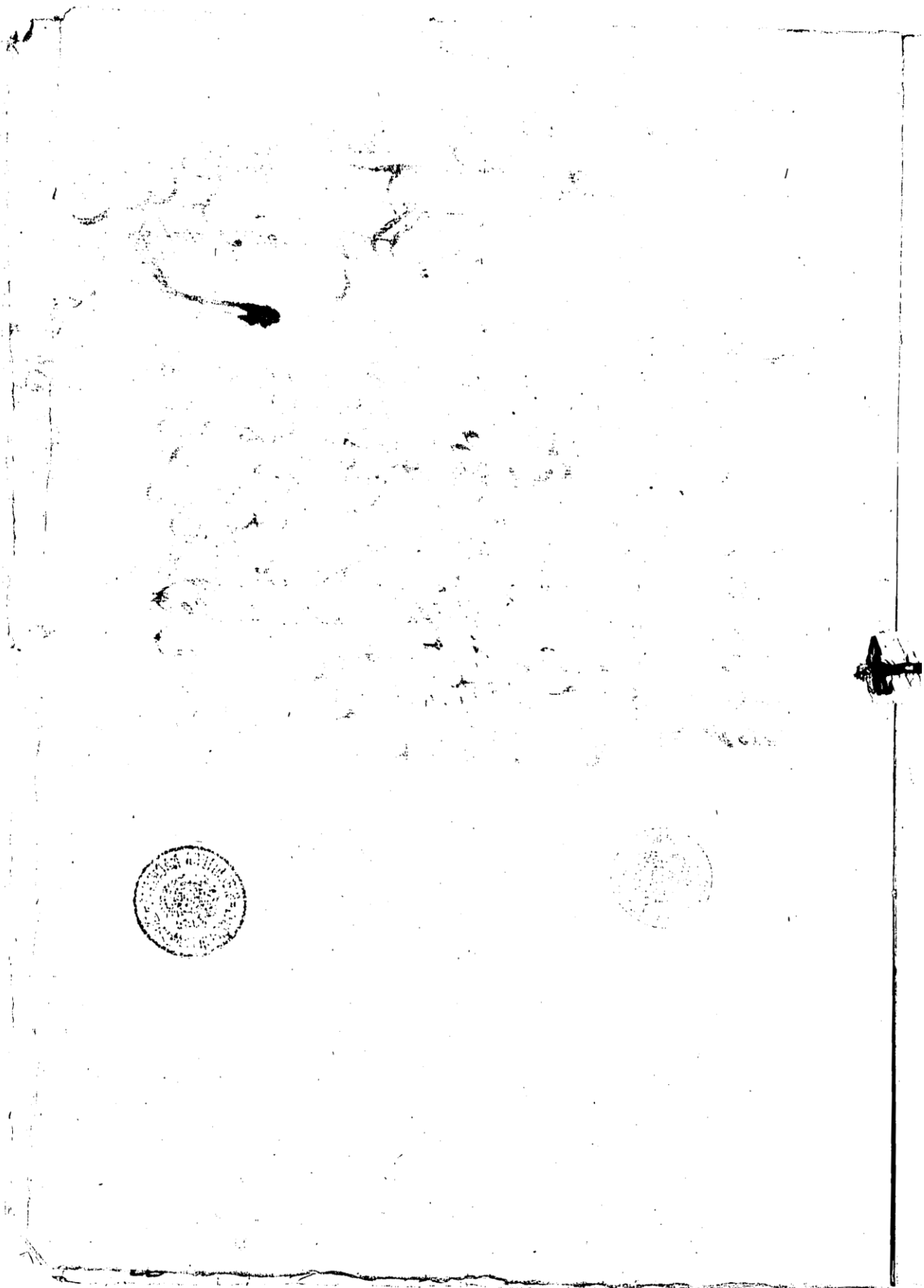
Inde primis per omnia effundit saltem
a fide de...
et de filiis quibusdam...
Culpa qui dicitur...
Ceterum...
Culpa...
nisi...
An...
die...
Culpa...
Culpa...
Culpa...
Culpa...
Culpa...
Culpa...

[Decorative flourish]

Natens culpa de supp. otionel
Manoch de...
nagitas...
Eve... 1731 anno

[Decorative flourish]

[Decorative flourish]
Nisi...
die...
nisi...
a...
Culpa...
Culpa...



Doctissimo Sebastianus Cardoso Pastella Ciudad de Lisboa
grande oquid Ely Justificada villa de P. 19 de Julio
1734 cony Ely Manuel Vard de P. Exor inadem
rendencia ofis Escriván

80

Benito de la Cruz Amalé



9.



22
P. Lafaz. 2.



O Coronel Manoel da Silva T. m. neta
 Cap. da Rio grande q. se bem dos leguim. q. temperante s. Mag.
 de Deus, the E necess. Eua certidao do Ecrivao da faz. da al. da al.
 Consta se foi o supp. Almoz. da faz. da Val. desta cap. acujo cargo an-
 da anexo Almoz. das armas e municoy. Coutro sy seytas mu-
 nicoy se guarda no armazem da fortaleza da s. Jo. Magorda
 barra desta ad. e seytas fortalezas fica cercada do mar e por evacua-
 da edo salitre q. se venha apparece e muralhas della. Cocho sim.
 E tudo umido principalm. nos q. do inverno, port.

Lafaz
Silva

P. at. M. mande y. do. Ecrivao da faz. da
 da certidao dos q. se constar naverd. em modo q. faga se

O Sr. Ferruzza Manoel Domingos da
 Fazenda Real Alfandiga Almoz. e fisco de
 doria e Maricula nesta cidade de Rio de Janeiro
 Capitania do Rio grande por sua Magestade
 do Sr. R. da certidao que o Sr. Manoel da
 Coronel Manoel da Silva Guerreiro foi Al-
 moxerife da Fazenda Real nesta capi-
 tania, e da mesma sorte foi tambem das ar-
 mas, e mais municoy, e director de guerra
 por mandarem e de officio anexo, o qual con-
 ta da provincia por q. se vio. E q. se faga nos
 livros da dita fazenda real, e q. se faga

Elle fizeros no livro de ordens e ditos
monitos e pareceres de guerra. E no dia
oito de say monitos e pareceres de guerra
segundo na fortaleza dos santos Reis Ma-
gor da barra de talidade, em hum estro-
zemp para esse descominado, Cuzo Forta-
lera de Marv Cuya ficado da feo cada ele
agoas domar, por cujo fundamento acm-
damente se cada humida, e o maior ex-
se em tempo de governo, desilando pe-
las paredes suoz afali trado. Para na ver-
dade de se paci a provente por mim feo
cajorada em observancia do despacho
do Provedor da Fazenda Real da pi-
dos Domingos da silveira ao doude
fundo de mil e setecentos e cinco
quadros annos

[Decorative flourish]
Dento do flowinta

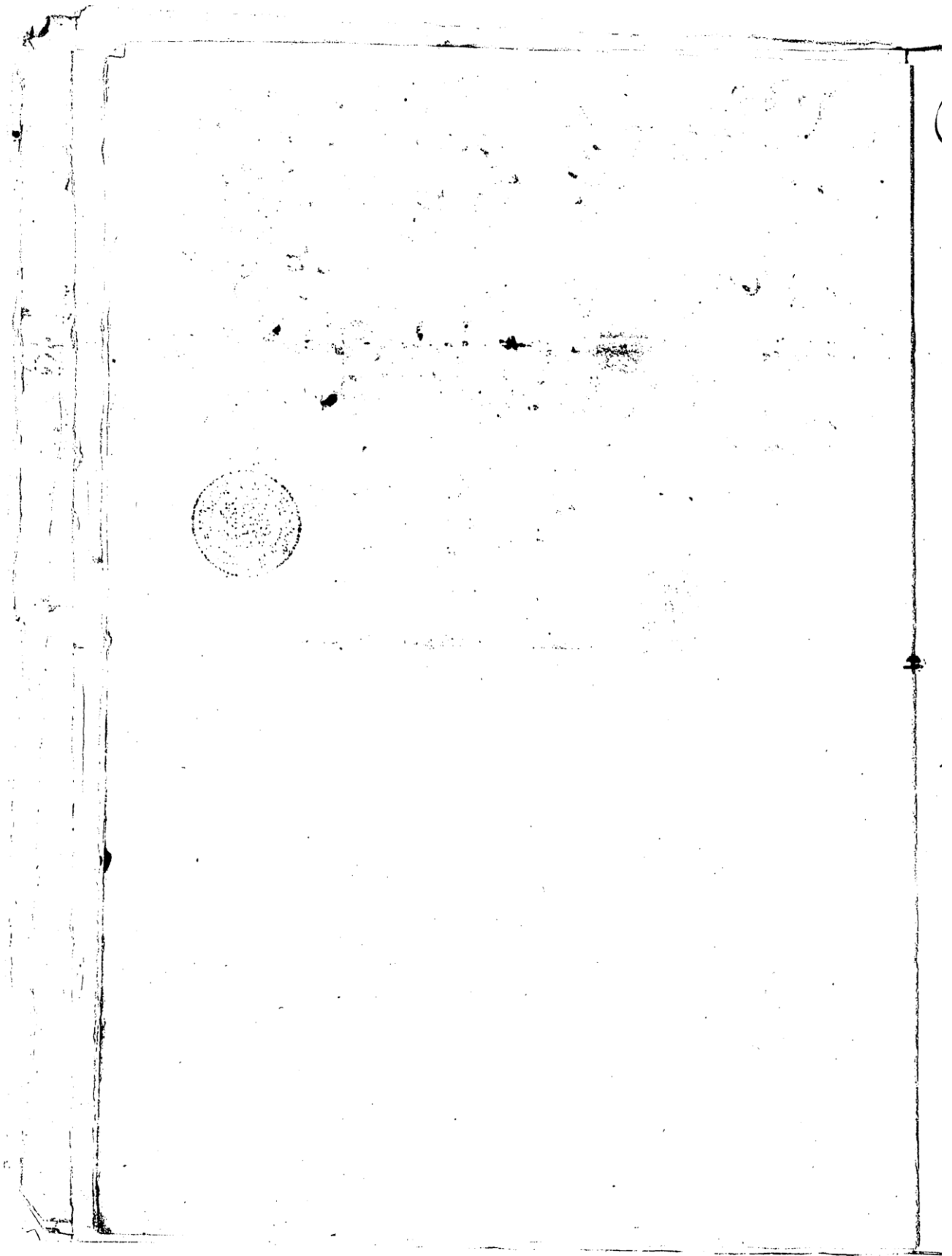
Refundido em mil e setecentos e cinco
no dia cinco de outubro de mil e setecentos e cinco
em se fando o qual de mil e setecentos e cinco
de se fando o qual de mil e setecentos e cinco
de se fando o qual de mil e setecentos e cinco
de se fando o qual de mil e setecentos e cinco

[Decorative flourish]
Sei. Carlos Bata...

Bento da Sylva e Namallo Cavalheiro profissional
ordem do voto do Sr. Deputado Mag. Leo de S. Paulo e de S. Paulo
no Crime de Ato de Honra. Segue da Justificação n.º 1 com
a Graduação do Sr. Doutor de S. Paulo. Fico de S. Paulo
Comunicação da mesma Justificação em n.º 1
p.º de S. Paulo que se dá de S. Paulo de S. Paulo
n.º 1 em n.º 1 de S. Paulo de S. Paulo de S. Paulo de S. Paulo
Tobalio de S. Paulo de S. Paulo de S. Paulo de S. Paulo
fiato de S. Paulo de S. Paulo de S. Paulo de S. Paulo
no Crime de Honra de S. Paulo em S. Paulo de S. Paulo
Breves

Bento da Sylva e Namallo





Cabonadove para dentro de vinte e quatro
 Horas de aqui de hoje de hoje de aqui de aqui de
 Lavando e de novo de aqui de aqui de aqui de
 Comdas refer oposto por de aqui de aqui de aqui de
 dos generos e de aqui de aqui de aqui de aqui de
 Comdame por de aqui de aqui de aqui de aqui de
 balmente fore pelo estado da de aqui de aqui de
 na a mente de aqui de aqui de aqui de aqui de
 unta de aqui de aqui de aqui de aqui de aqui de
 dos dentro de aqui de aqui de aqui de aqui de
 Comdo si domo no livro de aqui de aqui de aqui de
 Comadalen da aqui de aqui de aqui de aqui de
 za de aqui de aqui de aqui de aqui de aqui de
 ficando de aqui de aqui de aqui de aqui de aqui de
 de aqui de aqui de aqui de aqui de aqui de aqui de
 onemul de aqui de aqui de aqui de aqui de aqui de
 em aqui de aqui de aqui de aqui de aqui de aqui de
 da aqui de aqui de aqui de aqui de aqui de aqui de
 Livro de aqui de aqui de aqui de aqui de aqui de
 nido em aqui de aqui de aqui de aqui de aqui de
 do de aqui de aqui de aqui de aqui de aqui de aqui de
 Domingos de aqui de aqui de aqui de aqui de aqui de
 de aqui de aqui de aqui de aqui de aqui de aqui de
 que aqui de aqui de aqui de aqui de aqui de aqui de



Bento IV. G. Loureiro

Responde com minha feitura e
 me de aqui de aqui de aqui de aqui de aqui de
 Que de aqui de aqui de aqui de aqui de aqui de
 Almoço de aqui de aqui de aqui de aqui de aqui de
 1734

Jam
 De
 am
 Cardoso Batista

Q. Venerabili fratri Thomae Cantuariensis Archiepiscopi
Eiusdem Decretalis legationis in curia Cantuariensi
munitur litteris. In quibus dicitur quod Cantuariensis
Archiepiscopus Rex Cantuarie dicitur quod Cantuariensis
Justiciarius dicitur quod Cantuariensis Justiciarius
Iacobus Cantuariensis Archiepiscopus dicitur quod Cantuariensis
Sabbathus Cantuariensis Archiepiscopus dicitur quod Cantuariensis
8. Cantuariensis Archiepiscopus dicitur quod Cantuariensis
Archiepiscopus dicitur quod Cantuariensis Archiepiscopus

Deo de S. Thomae

10.
2
7



Inq

30

Como pide si dice
23 de mayo de
1705

Dize el Cap. Don Diego P. Almorox. de la Real
de la Real de la Capitanía de G. Bem de su jus-
ticia de re. meylaris. Enal Cortidas. de Taballia.
Don Diego del Barrio emig. de la Real de la Capitanía
de la Real de la Capitanía de G. Bem de su jus-
ticia de re. meylaris. Enal Cortidas. de Taballia.
Don Diego del Barrio emig. de la Real de la Capitanía
de la Real de la Capitanía de G. Bem de su jus-
ticia de re. meylaris. Enal Cortidas. de Taballia.
Don Diego del Barrio emig. de la Real de la Capitanía
de la Real de la Capitanía de G. Bem de su jus-
ticia de re. meylaris. Enal Cortidas. de Taballia.



El Abil. monde G. Soudese. de
de Taballia. jefe ad. Cortidas. de
de Cortidas. en modo. para ser



Domingo Diaz de Barrios Taballa de la Real
de la Real de la Capitanía de G. Bem de su jus-
ticia de re. meylaris. Enal Cortidas. de Taballia.
Don Domingo Diaz de Barrios Taballa de la Real
de la Real de la Capitanía de G. Bem de su jus-
ticia de re. meylaris. Enal Cortidas. de Taballia.
Don Domingo Diaz de Barrios Taballa de la Real
de la Real de la Capitanía de G. Bem de su jus-
ticia de re. meylaris. Enal Cortidas. de Taballia.
Don Domingo Diaz de Barrios Taballa de la Real
de la Real de la Capitanía de G. Bem de su jus-
ticia de re. meylaris. Enal Cortidas. de Taballia.

Para contra em la forma siguiente del
uor. Dumbo ferro Emay Bourard d'uzo
El Corbin d'ediz paulo em luro naphliad a
Doy pafej a pteruna Certida trauudade p
li Juramento domudo p'io lo id Dente
Doy de Janiro de Mil e f'ra f'ra f'ra f'ra
Doy de Janiro de Mil e f'ra f'ra f'ra f'ra

Jos. Riar de Barroy

Outro fim de clausura ou para que se
fizera de la clausura Dumbo ferro p
Carqum luy asuro e f'ra f'ra f'ra f'ra
Doy p'io de Ne p'io p'io p'io p'io
Juram. domudo p'io Ciudad de D. M. y E.
para f'ra f'ra f'ra f'ra

Jos. Riar de Barroy



Para f'ra f'ra f'ra f'ra f'ra f'ra f'ra f'ra
Doy p'io de Ne p'io p'io p'io p'io
Juram. domudo p'io Ciudad de D. M. y E.
para f'ra f'ra f'ra f'ra

Jos. Riar de Barroy

Para f'ra f'ra f'ra f'ra f'ra f'ra f'ra f'ra
Doy p'io de Ne p'io p'io p'io p'io
Juram. domudo p'io Ciudad de D. M. y E.
para f'ra f'ra f'ra f'ra

Para f'ra f'ra f'ra f'ra f'ra f'ra f'ra f'ra
Doy p'io de Ne p'io p'io p'io p'io
Juram. domudo p'io Ciudad de D. M. y E.
para f'ra f'ra f'ra f'ra

Porque quando os Condes de Portugal vieram
que emim em Constaça de 1513. e que se do
cabeças de cada um de seus filhos, e que se do
depois de cada um de seus filhos, e que se do
do Rio grande de Ely, e que se do Rio
de S. Paulo, e que se do Rio de Janeiro
Cruzadas em sua e de seus filhos

Deo da Cruzada



Handwritten text at the bottom of the page, possibly a signature or additional notes.

12
D. V. de S. Paulo



2
O Sr. Coronel M. de Sylva Souza Almoço
da Vila de São João do Rio Preto do Estado de
S. Paulo bem de sua justiça e de necessidade ordenado da or-
dem de sua Magestade de V. Magestade. E a mesma Provedoria
pella qual manda dar em nome de V. Magestade
aos Almoços de sua Vila de São João do Rio Preto do
Estado de S. Paulo de V. Magestade.

De S. Paulo
a 15 de Junho de 1733
Antonio de S. Paulo

Ordem de V. Magestade mandar dar o
do Sr. Coronel em modo de S. Paulo

Ordem de V. Magestade de S. Paulo de
V. Magestade de S. Paulo de S. Paulo de S. Paulo
de S. Paulo de S. Paulo de S. Paulo de S. Paulo

De S. Paulo
a 15 de Junho de 1733
Antonio de S. Paulo

Traslado da ordem Real

O Sr. João de S. Paulo e os seus Almoços de S. Paulo
querendo o respeito ao que se representa ou por parte de S. Paulo de S. Paulo de S. Paulo
tiago Almoço de fazenda Real da capitania de Pernambuco em nome de
S. Paulo de S. Paulo de S. Paulo de S. Paulo de S. Paulo de S. Paulo
recebimento entrar quantos de S. Paulo de S. Paulo de S. Paulo

En este libro de...
la...
calend...
Miguel...
del...
Julio de 1834...
con...
en...

Dº

Pinto da Silva



Leise.







Handwritten text in Portuguese, likely a legal or administrative document. It begins with 'S. M. de V. M. de Minas Gerais' and discusses various matters, including a reference to '110397 m. Cujas personas...' and mentions of 'Real de Minas Gerais'.

Handwritten text at the bottom of the page, continuing the document's content. It starts with 'V. M. de Minas Gerais' and discusses further details related to the document's subject matter.

José empestino na e erivo de l'Alfay. ce spise,
des esquam de e l'Exter. Ecet. de l'Alfay. anota
do, imporece, de ser e de m. distibulo por, clava
e biger apigulos de l'Alfay. poi, na d. jonet
da quebta. epeho, t'oca a l'Alfay. t'uppe
d'ontia de l'Alfay. g'oro, e mandon la bat,
de l'ines p'ulos, e ce e anteano e na d'ade,
vion g'ad. e l'Alfay. e l'mpreguebra em mag,
em l'ara l'umida, em e p'ulos, g'oro, j'uro, g'uro.
e l'Alfay. g'oro, g'oro, g'oro. e l'Alfay. de l'Alfay.
e l'Alfay. g'oro, g'oro, g'oro. na d'Alfay. em l'Alfay.
g'oro, na d'Alfay. g'oro, g'oro, g'oro, g'oro, g'oro,
f'ito de p'ulos, em m'uro, e de g'oro, g'oro,
g'oro. g'oro, na d'Alfay. em e l'Alfay. g'oro,
V. Alfay. na d'Alfay. de l'Alfay. am e g'oro, g'oro,
f'endo de e l'Alfay. g'oro, g'oro, g'oro, g'oro,
V. Alfay. e de l'Alfay. g'oro, g'oro, g'oro, g'oro,
p'ulos em l'Alfay. g'oro, g'oro, g'oro, g'oro,
e de g'oro, g'oro, g'oro, g'oro, g'oro, g'oro,
e de g'oro, g'oro, g'oro, g'oro, g'oro, g'oro,
e de g'oro, g'oro, g'oro, g'oro, g'oro, g'oro,
V. Alfay. g'oro, g'oro, g'oro, g'oro, g'oro, g'oro,
e de g'oro, g'oro, g'oro, g'oro, g'oro, g'oro.

José empestino

